Oliveira, Lima, Aldaíe Ferreira, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Leônidas de Souza Lima, Isaac Cândido de Souza e Geiel Lopes. A reunião foi presidida pelo seu titular, ve. Sylvio Fontes, e secretariada pelo ve. Leônidas de Souza Lima. O se. presidente, solicitou do secretário "ad. hoc", a chamada dos senhores vereadores. Feita a chamada, constatou-se não haver número suficiente, para dar início a sessão. O se. presidente, então, de acordo com o Art. 111, § 1º, "que diz" "se até quinze minutos depois da hora designada para abertura, não estar presente o número legal de vereadores, far-se-á chamada, procedendo-se o encerramento da sessão", e como se acham presentes, sete (07) vereadores, encerrou a sessão por falta de "quorum". ——— . ———

Sylvio Fontes - Presidente

Adaílton Félix Presidente

Geraldo Mesquita Júnior - Secretário.

Álvaro Eustáquio Pedrosa

Edna Nogueira Reis

Para [illegible]

Leônidas de Souza Lima

Isaac Cândido

Geiel Lopes

Ata da segunda reunião ordinária do oitavo período de reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e oito. Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano em curso, reuniram-

es: Sylvio Fontes, Mauro das Graças Silveira, Geraldo Mes-
uita Alves, Geiel Lopes, Pascifal de Oliveira Lima, Arnold
Junqueira Netto, Thadeu de Pádua, Antônio Hamilton de
abreu, Décio Rafael Ribeiro, José Santana, Aldair Ferreira, Ana
Nogueira Reis, Leônidas de Sousa Lima, Jeací Cândido de Sa-
a, e Álvaro Eustáquio Pedrosa. A mesa foi presidida e
ecretariada pelos seus titulares. A ata da sessão ante-
ior foi aprovada por aqueles vereadores que gueriam
ubscreve-la. Na leitura do expediente registrou-se: cor-
espondencias recebidas: agradecimento enviado pelo Fe. Fran-
isco Andrade, atestados aos vereadores Arnoldo Junquei-
a, Mauro das Graças, Ana Nogueira, Thadeu de Pádua
Álvaro Eustáquio; correspondências expedidas: ofícios nºs:
08-409/88- agradecimento ao Engº. Jr. Marcos Aurélio de Frei-
as. Gerente de Operação Sul da Telemig; ofícios nºs: 414-415-
16/88- enviando matéria para publicação aos jornais: Tribu-
a de Lavras, A Gazeta e O Regional. Ofício nº 318/88. votos
e pesar aos familiares do sr. Jaime de Brito, - envia-
os ao sr. prefeito ofícios nºs: 410-411-412-413-417/88. Deu entra-
a na secretaria da Câmara, para ser autuado, o projeto
e autoria do ve. José Santana que "Dá denominação à via
ublica". Pela ordem do dia, foi feita a chamada para vota-
ão, que registrou a presença de quinze (15) senhores vereado-
es. Em seguida, o sr presidente submeteu a deliberação
o plenário, em discussão e votação, o projeto de lei que
á denominação de Rua José Francisco de Andrade", que
oi aprovado por unanimidade, em regime de urgência,
uma discussão e votação, valendo pelas três. na parte dos
ereadores inscritos, o ve. Jeací Cândido disse que de acor-
o com a nova Constituição, em seu art 230, §2º, às pes-
oas acima de sessenta e cinco anos de idade é garan-
ida a gratuidade dos transportes coletivos urbanos;

essenta e cinco anos, poderão também receber este benefício desde que seja devidamente comprovado a sua idade. esta lei não vinha sendo cumprida, mas agora, que está contida na Constituição promulgada no dia cinco de outubro do corrente ano, deverá vigorar. Em aparte, disse o ve. Geiel Lopes, que fez um requerimento neste teor, baseado na lei Federal de mil novecentos e sessenta e seis, mas, para que estas pessoas gozem deste benefício, é necessário a criação de lei municipal. Disse o ve. Teo- ni Cândido, que não é necessário lei municipal, pois já existe na constituição. Continuou dizendo, que não es- tá apresentando requerimento, apenas, está comentando o artigo da constituição. Disse o ve. Souza Lima, que assistiu pela televisão, pessoas acima de sessenta e cinco anos, em várias localidades do país, fazendo filas nas prefeituras, onde se cadastravam e recebiam cartões, que lhes davam direito aos passes gratuitos. Estes passes, com- trinta, em cada bloco, são pagos pelas Prefeituras; não é necessário portanto, criação de lei, apenas o ca- dastramento. Fazendo uso da palavra, o ve. Geraldo Mesqui- agradeceu aos senhores vereadores, a aprovação do pro- jeto de lei de sua autoria, por tratar-se o homenageado de pessoa altamente merecedora. Usando a palavra, o ve. Valdair Ferreira, agradeceu aos senhores vereadores, o respeito, atenção e amizade, que lhe dedicaram durante todos estes períodos em que estiveram juntos. Foi feito um grande e belo trabalho, que deve ser reconhecido e de- fendido; já que nas comícios, nas programas de rádio, prédio gratuito e em outras oportunidades, estão sendo cri- ticados, chamados de incompetentes, de vereadores inoperan- tes. É um direito do cidadão criticar, pois a democracia lhes assegura este direito, mas assegura também aos ve-

defesa da lavra, da defesa do trabalho. Esta Câmara
não pode passar sem se defender dos abusos e absur-
dos que determinados candidatos estão cometendo; aqui
se encontram nomes capazes, que têm condições para
participarem da próxima Câmara, de elaborarem a
Constituição do município. E esta casa tem sido criticada,
ela é a representante do povo, e precisa ser respeitada.
De isso, espera que a mesa faça um documento, mos-
trando a qualidade do trabalho, das realizações que
esta Casa conseguiu. É preciso dar uma satisfação a-
queles que esperavam da Câmara, um trabalho que
ela já realizou. O Ver. Souza Lima, ao invés da pala-
vra, preferiu ao se pronunciar, a elaboração de um
novo Regimento Interno; e solicitou também, as fitas que
fossem sem entregues ao Ver. Arnoldo Junqueira, que
deverá preparar as solenidades de entrega do título
de cidadania ao Sr. Abraham Kasinski. Solicitou tam-
bém, que se constasse na ata, o pronunciamento do Sr.
Prefeito, no seguinte teor: "Senhoras e senhores, jovens e
crianças lavrenses! Autoridades presentes. Cena no século
XVII. A história das lutas, da determinação, da cora-
gem dos homens de Piratininga, herdeiros incontestes dos
navegadores portugueses, os heróicos bandeirantes paulis-
tas desbravando, em homérica jornada, o sertão imenso,
agreste e hostil, em busca do alucinante "El Dourado", atin-
giram a ocupação das Gerais. E as terras ainda virgens,
cortadas e lavradas, forjaram uma fulgente de ouro.
Mas uma no dizer lapidar do cronista inspirado ficou
imbesta e florindo para todo o sempre: Nossa Senhora das
Dores da lavras do Funil. Das mãos generosas de Bueno
da Fonseca, no passar cósmico dos dias e das noites, sur-
giu a lavras de hoje, bendita terra dos ipês e das

ciência do presente a iluminar o futuro nada mais
isto que, neste 13 de outubro de 1988, último ano de nos
a administração, falemos a todos os munícipes das rea-
izações que pudemos concretizar. Nossa proposta inicial
oi a valorização do homem. E mesmo sendo últimas
la penúria de recursos, pudemos levar a todos os can-
os de nosso município escolas, postos de saúde, creches, 230
il mts. quadrados de pavimentação asfáltica e poliedri-
a, luz e saneamento básico, atendendo moradores que
até hoje permaneciam marginalizados e relegados a se-
undo plano. Alocamos, ainda, recursos para completa
ssistência ao meio rural, melhorando estradas, constrain
o pontes e restaurando a Ponte do Funil, importante po-
o turística da região. Não construímos belos conjuntos
rquitetônicos, mas temos certeza que fizemos obras de
romoção humana que atendam à população, em seu
próprio meio, sem que necessitem, portanto, deslocarem-se
ara o centro. Faltava, ainda para completarmos nosso
rojeto na área da educação, uma escola no bairro
a nova Lavras. A obra já foi licitada pelo Governo Mi-
eiro, e, brevemente, teremos a "Escola Estadual Sinval
lva". E com a base da pirâmide construída, partimos
ara a industrialização de nossa terra, implantando o
istrito industrial e viabilizando a vinda da Cafap, onde
esse município, alocou recursos na ordem de milhares
e OTN's. Precisamos, ainda oferecer trabalho a centenas
e jovens que alcançam idade produtiva, não podendo
squecer que, enquanto outras cidades viviam o milagre
conômico da década de 70, Lavras ficava estagnada,
evido à falta de perseverança de seus dirigentes. E
ara termos mais empregos estamos fazendo mais in-
ústrias colocando nossa cidade como opção aos gran-

neste momento, de comentar sobre o estigma que lavras a
negava até a pouco tempo de "cidade do já teve" e, para
eliminar esta vergonha implantamos em nossa administra
ção, quatorze regionais de órgãos públicos, aumentando a ofer
ta de trabalho a nível especializado, e tornamos lavras c
dade polo de vasta região, assim como a nossa comunida
de é sede da AMALG, a qual temos a honra de presi
di-e. Senhoras e senhores constata, da Declaração dos Direitos
Universais que, todo homem tem direito a um teto e por
termos consciência desta obrigação do Poder Público, en
tregaremos, brevemente, à população o conjunto "Júlio Sidney
Pinto", na zona norte e, os lotes da multirão habitacio-
nal da zona sudeste de lavras amenizando, o proble
ma crucial da falta de moradias que atravessamos
nos dias atuais. Acreditamos no futuro de nossas crian
ças, criando o Pró-menor que assiste em seu próprio
meio, centenas de menores e, implantamos, com a ajuda
do Governo Federal, o projeto Criança e o Programa
do Leite. Não poderíamos também deixar de investir na
cultura. Restauramos a antiga sede da prefeitura, que
abriga a "Casa da Cultura", adquirimos terreno e esta
mos fazendo as obras de fundação do nosso sonhado Tea
tro municipal. E sem esquecer de lazer para os nossos
contemporâneos edificamos várias praças fornamos áreas
verdes em nossas vias públicas, e construímos campos
de futebol, em inúmeros bairros, sem falar da antena
parabólica que interliga Lavras através de satélites e do
milagre da comunicação ao mundo inteiro. Neste mês de
outubro, quando festivamente promulgamos nossa Constituição,
após tantos anos de luta e sacrifícios, onde víamos patrio
tas serem mandados ao exílio, como Juscelino Kubitschek
ou aqueles, como, nosso inesquecível Silvio Menicucci, que

atéria da ficcania destes homens que hoje se abrigam nas mais diversas siglas, lembramo-nos do grande estadista Francisco Neves, que sonhou com um Brasil melhor para se viver, que compôs o "Muda Brasil", mas não pode concluí-lo, que dormiu e acordou esperança, esperança esta que continua, em cada coração, no desejo da mudança que não ocorreu, mas que, temos certeza, virá com esta nova Carta Magna, que, acaba de nascer, pois, ela foi feita, antes de tudo, pelo povo e será amparo dos fracos e injustiçados e o castigo dos fortes e prepotentes. Agradecemos, nesta oportunidade aos poderes Judiciário Legislativo integrado pelos vereadores, que sempre nos ajudaram em nossa jornada. Homenageamos, também, as autoridades civis, militares, eclesiásticas e aos líderes comunitários das diversas bairros nossas congratulações à imprensa escrita e falada. Reconhecemos o trabalho feito por ela pela divulgação como pelas críticas que documentam a liberdade de imprensa, neste país. E, nesta data, não poderíamos deixar de homenagear nosso vice-prefeito, João Batista Barros da Silva, companheiro, amigo e correligionário, braço direito em nossa administração. Homem do povo, dinâmico, político hábil, conhecedor de todos os problemas, que nossa cidade ainda enfrenta. Tarefas ficarão em boas mãos. Termino levando nosso abraço a cada um dos barrense, agradecendo o apoio recebido em todos estes anos. A cidade nos convocou, pela voz das urnas para executar um serviço. Nós o fizemos com amor, aplicação, perseverança e sem medo. E chegamos ao final. Nós não desanaminhamos na longa e gratificante jornada e nem nos desviamos nesta caminhada. Temos certeza que cumprimos nossa missão, mais ainda, nos resta muito por fazer e vamos, decididamente, fazê-lo! Tudo por Barra

o, referente as obras realizadas no periodo de 20.09 a
2.10.88." Equipamentos: patrol 01. abertura e limpeza de
ias no B. Stª Efigenia e Bela Vista para pavimentação
sfaltica; patrol 02. oficina, patrol 03. Amalg. recupe-
ação das estradas da lagoinha e Cajueu do Cervo; pa-
rol 04. Amalg. abertura de ruas no conjunto habitacio-
al Julio Sidney Pinto; frator de esteira. abertura de ruas
limpeza de lotes no conjunto habitacional de Peó. habi-
ação. frator de esteira. Amalg. oficina. Obs: Todos os equi-
amentos participaram do multirão nas dias 01 e 02
e outubro, na serviço de cascalhamento de ruas dos
airros Jardim Stª Efigênia e Bela Vista. Recuperação de
sgoto: Ruas: do Instituto, de João Modesto, Pe. Jelon, Barbosa Li-
a, Firmino Sales, Valentim Fonseca, Sete de Setembro, de Miranda
igações de esgoto: Rua Jorge Duarte, Edgar Ferreira da Silva, al-
edo Masani, Gabriel Bianchini, Paulo Costa Pereira, Azarias Ribei-
, Emte Jesino, Pedro Macedo, madeira, Otila Goulart, Benjamin
uniault, Filomena Augusta Carbral e João Teodoro. Rede de es-
oto: Bairro Vista Alegre, Rua Maria Joana de Oliveira. extensão
e 36 mts. Recuperação de Calçamento: R. Paulo Costa Pereira, Eva-
isto Gomes Queiroz, Costa Pereira e Pça Dr. José Esteves. Operação
pa. buracos: Ruas: Sabino Lustosa, Alvaro Botelho, Otavio Reis, Pe.
lico, Miseno de Padua, Pe. Jelon, João Aureliano, João Ribei-
, Gilberto Vilela, Mario Martins, Benedito Valadares, Av. Jean Ja-
e Avarau. Plantio de arvores: ruas do B. Jardim Floresta;
impeza de Ribeirões: ribeirão do matadouro. limpeza de buei-
os: B. Cruzeiro, Ruas: Silvio Menicucci, Benedito Valadares, Jorge
uarte, Barão do Rio Branco, Comendador José Esteves, Melo Via-
a, Otacilio Negrão de Lima. Instalação de mata buracos estão
as do Barreiro e Boa Vista. Instalação de meio-fio conjunto
abitacional Julio Sidney Pinto; construção de pontes: ponte sobre
beirão na estrada da Formiga. Rede de água pluvial: B. Stª

anta Efigênia e Bela Vista, para pavimentação asfáltica. Obras em andamento: construção do centro comunitário Infantil B. Pitanguí Escola profissional da Febem, E.E. Dr. João Batista Hermeto, Posto de saúde São Vicente, serviço de abastecimento d'água e esgoto do conjunto habitacional Júlio Sidney Pinto, Galeria recinto do Fia de guerra, estaqueamento e fundação da obra do Teatro muni cipal. O ve. Geiel Lopes, solicitou do se. presidente, permissão para fazer uso da palavra, pois já havia encerrado o pra e regimental. O sr. presidente então, submeteu em discussão e votação a solicitação do ve. Geiel, a qual foi aprovada. Disse o ve. Geiel Lopes, que o projeto de lei, que o ve. Santana, de terminando uma de nossas ruas, de Travessa Constitui. ção 88, não é válida, já que a Constituição nasceu agora e não se sabe se será ou não uma boa constituição. É preci so que se espere um pouco mais. Nada mais havendo a tra tar, o se. presidente encerrou a sessão em Nome de Deus.

Cyllio Fuly - Presidente

Geraldo Mesquita Neves - Secretário

Sônia Nogueira Reis

Ata da terceira reunião ordinária do oitavo período de reuniões da Câmara Municipal de Caeté, da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e oito. Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano em curso reuniram-se na sala de reuniões do legislativo Caeté